



AVIAÇÃO

Turismo de Portugal apoia novas rotas em 8,3 milhões

Dos 17 milhões disponíveis, já foram contratados 8,3 milhões. Faro e Funchal poderão captar novas bases de transportadoras

Pedro Elias



Parceria | Acordo feito no início do Verão com a easyjet já resultou num aumento do tráfego de turistas do Reino Unido.

ANA TORRES PEREIRA

Começou como um fundo de apoio às rotas aéreas com interesse turístico, passando a ser uma Iniciativa de Desenvolvimento de Rotas Aéreas de Interesse Turístico, para agora ter sido transformada em Iniciativa.pt. Frederico Costa, vice-presidente do Turismo de Portugal (TP), assegurou que esta alteração significou, essencialmente, “num maior profissionalismo, com um maior envolvimento dos parceiros”. Até agora já foram apoiadas 19 rotas e contratualizados um total de 8,3 milhões de euros, dos 17 milhões disponíveis.

O TP, a ANA - Aeroportos e a ANAM são os promotores da Iniciativa.pt que visa incentivar os mercados turísticos que são importantes para Portugal, abarcando também as prioridades dos operadores aeroportuários nacionais. “Até ao momento, já foram investidos 3,8 milhões de euros, mas já temos contratualizados um total de 8,3 milhões de euros”, adiantou Frederico Costa, em entrevista ao **Negócios**. As companhias aéreas começaram a ser apoiadas em 2007 e está previsto que esta iniciativa dure até 2012, contudo Frederico Costa assegurou que esta poderá ter continuidade quer em termos de tempo, como ao nível do reforço do incentivo.

A lista das rotas a apoiar é dinâmica, sendo modificada de acordo com as tendências do sector e o comportamento da procura. “Temos reuniões quinzenais, para podermos fazer o ponto de situação”, adiantou o mesmo responsável. O vice-presidente do TP recordou que os produtos estão “agora mais agressivos em

termos de marketing”, por isso houve uma “prioritização das rotas e o nível de investimento” nelas feito.

O nível de apoio é definido através de uma matriz de referência negocial que varia entre dois e 15 euros por passageiro. Este incentivo, entre outras variáveis, baseia-se na região alvo da promoção, se o voo é de médio ou longo curso, o grupo de rotas, a estação do ano e o mínimo de voos por semana.

Os contratos já assinados têm uma duração desde um ano, (caso da easyJet para a rota Paris-Faro, realizado em Julho), até cinco anos, (rota da Ryanair Frankfurt- Faro, de Setembro de 2008). Além destas, são também apoiadas a TAP, Sata, SkyEurope e Aer Lingus. “Se os contratos não forem cumpridos são cessados e a verba não é paga”, explicou.

Outra das alterações desta Iniciativa.pt é a forma de como é realizado o investimento em marketing. “Agora há uma componente de marketing que é paga logo, o que se torna um incentivo acrescido para as companhias”. Frederico Costa afastou a ideia que as companhias aéreas quando deixarem de ser apoiadas irão abandonar o mercado nacional. “A operação aérea tem um elevado risco, por isso não acredito que seja por este incentivo que fiquem, ele ajuda”, acrescentou.

O TP e a ANA já fizeram um balanço do acordo com a easyJet. “O esforço promocional conjunto, lançado em Maio/Junho de 2009 em nove rotas com origem no Reino Unido, resultou nos meses seguintes num aumento absoluto do número de lugares e de passageiros desembarcados em Portugal face ao homólogo”.

Turismo de Portugal e ANA negociam novas bases áreas



Depois da Ryanair ter escolhido o Porto para montar a sua base aérea, agora é a vez de outras companhias aéreas estarem a analisar os aeroportos de Faro e do Funchal. “Estamos a negociar fortemente há quatro meses para estes dois aeroportos”, disse Frederico Costa. As negociações passam não só pelo gestor aeroportuário, como pelo Turismo de Portugal, que incentivará este investimento. “Temos um bom produto e existe uma grande expectativa, mas só para o próximo Verão IATA”, adiantou. Para Frederico Costa, a decisão vai muito além do incentivo, “a decisão prende-se com uma questão estratégica da companhia”. A Ryanair inaugurou em Setembro, no Porto, a sua primeira base em Portugal: um investimento de 146 milhões de euros que aumentará para 1,5 milhões de passageiros o seu tráfego no Aeroporto Sá Carneiro. Com a inauguração da sua nova base no Porto, que contará com três aviões, a Ryanair passará a assegurar 21 rotas no Aeroporto Sá Carneiro, responsáveis pelo transporte de 1,5 milhões de passageiros/ano.

02-12-2009

Tiragem: 21141

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Economia, Negócios e

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,31 x 2,69 cm²

Corte: 2 de 2



Turismo de Portugal
apoia novas
rotas aéreas com
8,3 milhões **Empresas 17**